

SEMINÁRIO DE TRADUÇÃO

Caderno de Resumos — Seminário de Tradução – UFPel 2026

Mesa redonda “Diálogos entre a história e a sociologia da tradução”: O documento histórico e a tradução

Cristian BARBOSA²⁸

Este trabalho discute a intersecção entre a teoria historiográfica e os estudos da tradução, fundamentando-se nas perspectivas de Jacques Le Goff e Christiane Nord. A partir da Nova História, compreende-se que o documento não é um testemunho neutro, mas um "monumento": uma construção social permeada por intencionalidades e relações de poder. Segundo Le Goff, cabe ao historiador desconstruir essa montagem, analisando as condições de produção e os silenciamentos do texto. Para transpor tal complexidade ao campo tradutório, propõe-se a abordagem funcionalista de Nord, especificamente a estratégia de tradução documental. Diferente da tradução instrumental, que busca a naturalização do texto na cultura de chegada, a modalidade documental visa a registrar uma ação comunicativa pretérita, mantendo visível a distância temporal e cultural. Sob o princípio da lealdade, o tradutor atua como mediador que preserva a alteridade e as fissuras do original. Conclui-se que a tradução de fontes históricas não deve modernizar ou corrigir o discurso, mas preservar a integridade retórica do documento-monumento. Assim, garante-se que o texto traduzido permaneça como evidência passível de análise crítica, permitindo que o público contemporâneo observe as estratégias de persuasão e as camadas de memória que o constituem.

²⁸ Universidade Federal de Pelotas
Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7178850030698536>
OrcID: <https://orcid.org/0000-0002-7785-7534>
E-mail: cristian8barbosa@gmail.com